

Medicina Veterinária

Insuficiência renal crônica com lesão encefálica secundária - relato de caso

Bianca Carvalho Ribeiro do Nascimento - Acadêmica do 5º período de Medicina Veterinária

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Doutoranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA

Djeison Lutier Raymundo - Orientador e Professor no DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Insuficiência renal crônica com lesão encefálica secundária – Relato de caso A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada como uma doença congênita ou progressiva, associada a perda gradual da função e/ou estrutura renal, com consequente redução na taxa de filtração glomerular. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de Insuficiência renal crônica com lesão encefálica secundária em um canino. Foi encaminhado para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA), um canino, fêmea, sem raça definida, 10 anos de idade. A paciente veio encaminhada com quadro de prostração, ascite, efusão pleural, hipoalbuminemia, leucocitose por neutrofilia, linfopenia e eosinopenia. Havia, entretanto, azotemia leve e indícios de hidronefrose em rim direito. No exame ultrassonográfico foi visto massa comprimindo o ureter e peritonite. A paciente foi encaminhada para laparotomia exploratória, para remoção da estrutura, logo após o procedimento observou-se fluxo normal no ureter. No retorno anestésico, a paciente apresentou quadro persistente de hipotensão e hipoglicemia e veio a óbito. Na necropsia foram observadas mucosas pálidas, grande quantidade de pus e fibrina na cavidade abdominal, a cápsula renal estava aderida, o fígado estava amarelado, os pulmões edemaciados e o coração apresentava espessamento das válvulas cardíacas. Foram colhidos fragmentos de todos os tecidos e órgãos, fixados em formol a 10%, processados pelo processamento histopatológico de rotina, cortados a 3 μm e corados em hematoxilina e eosina. No exame histopatológico foi evidenciado rim com glomeruloesclerose, espessamento de cápsula glomerular, degeneração e necrose de túbulos com proliferação de tecido conjuntivo fibroso. Além disso, no encéfalo havia vacuolização ao redor de neurônios e vasos, neurônios avermelhados e reduzidos de tamanho, satellitose, neuronofagia e grande quantidade de células de Alzheimer tipo II. Sendo assim, é possível observar que a doença renal crônica tem uma associação direta com as lesões encefálicas e merece atenção, mediante diagnóstico precoce e terapias assertivas para melhor qualidade de vida aos indivíduos acometidos, uma vez que afeta principalmente os animais senis de forma irreversível.

Palavras-Chave: Injúria glomerular, uremia, Encefalopatia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/WWi-wQ9Aw70>